Edição de hoje: 12 págs

Fundado em 15 de abril de 1917

Alto Madeira

Preço do exemplar: Capital: Cz$ 15,00 Interior: Cz$ 20,00

Ano LXX Nº 19.423

Preço do pão

[illegible]

Vestibular em Manaus

[illegible]

Aumento salarial

[illegible]

Energia elétrica

[illegible]

Abstinência contra Aids

[illegible]

CGT com o ministro

[illegible]

100 milhões não têm onde morar

Cidade do Prata (EBN-Tass) - Mais de um quarto da população mundial não dispõe de alojamento [illegible] ... (Internacional, página 6 do 1º Caderno).

Coréia do Norte não irá às Olimpíadas

Pyongyang (EBN-TASS) - O comitê Olímpico Nacional da Coréia do Norte anunciou [illegible] ... (Esportes, página 8 do 1º Caderno).

Sem-terras ocupam PMPV, mas prefeito não aceita pressão





Levando os seus trapos os sem-terras foram até a Prefeitura pressionar o prefeito

Centenas de pessoas, que foram expulsas do Seringal Aliança, em Porto Velho, pertencente ao ex-iveira, ocuparam durante a manhã de ontem a Prefeitura numa tentativa de conseguirem do prefeito Tomás Correia uma definição quanto à ida deles para o bairro Marcos Freire, que está sendo implantado na BR-364, na saída da cidade. Eles reivindiam 600 lotes, mas ao final da noite haviam conseguido a garantia de apenas 16. O prefeito Tomá Correia repudiou a ação dos sem-terras (muitos entraram no prédio de terçado na mão) e afirmou, enfático, que não vai permitir "que nenhum presidente de Associação de Bairro governe na Prefeitura". Os manifestantes alegam que a secretária de Ação Comunitária, Elizabeth Badocha, não está cumprindo o acordo feito por ocasião da retirada deles do terreno do Mirad. Ontem, eles estiveram no Marcos Freire, mas as pessoas que já estão no loteamento chamaram a Polícia, cuja intervenção acabou não sendo necessária.



Concentrada no seu prova, a religiosa é um exemplo da atenção que os vestibulandos dão ao concurso, cuja segunda fase teve início ontem. Hoje, a Unir encerra os testes que, este ano, foram bem mais tranquilos do que em 87. A chuva não impediu que a maioria dos 1.140 candidatos (muitos foram eliminados na primeira fase) comparecesse, em Porto Velho, aos seis locais onde os testes foram aplicados. (Página 4 do 1º Caderno).

GARANHÃO DÁ PREJUÍZO DE 60 MILHÕES POR MÊS A RO

O secretário da Fazenda, Erasmo Garanhão, dá prejuízo ao Estado de 60 milhões de cruzados por mês, conforme [illegible] denúncia feita, ontem, pelo deputado estadual Ernandes Amorim (PMDB), em nota divulgada pela sua Assessoria, onde afirma que no setor de Imposto Único sobre Minerais (IUM) "a omissão de Garanhão faz com que Rondônia perca mais de dois milhões por dia". Amorim acusa Garanhão de não atender determinação do governador Jerônimo Santana sobre a questão da garimpagem na linha C-75, de Ariquemes, onde se concentra atividade garimpeira, dando atenção a comerciantes daquele Município, "que passaram a comercializar a cassiterita sem pagamento de imposto". O deputado elogia o ministro Aureliano Chaves (PFL), das Minas e Energia, e afirma que a não fiscalização da Sefaz é "uma tentativa de me desmoralizar". (Política na página 3 do 1º Caderno).

Tarifa de ônibus pode ir a 22 cruzados

Página 4 do 1º Caderno

RONDÔNIA, ESTADO DE PECULIARIDADES

[illegible]

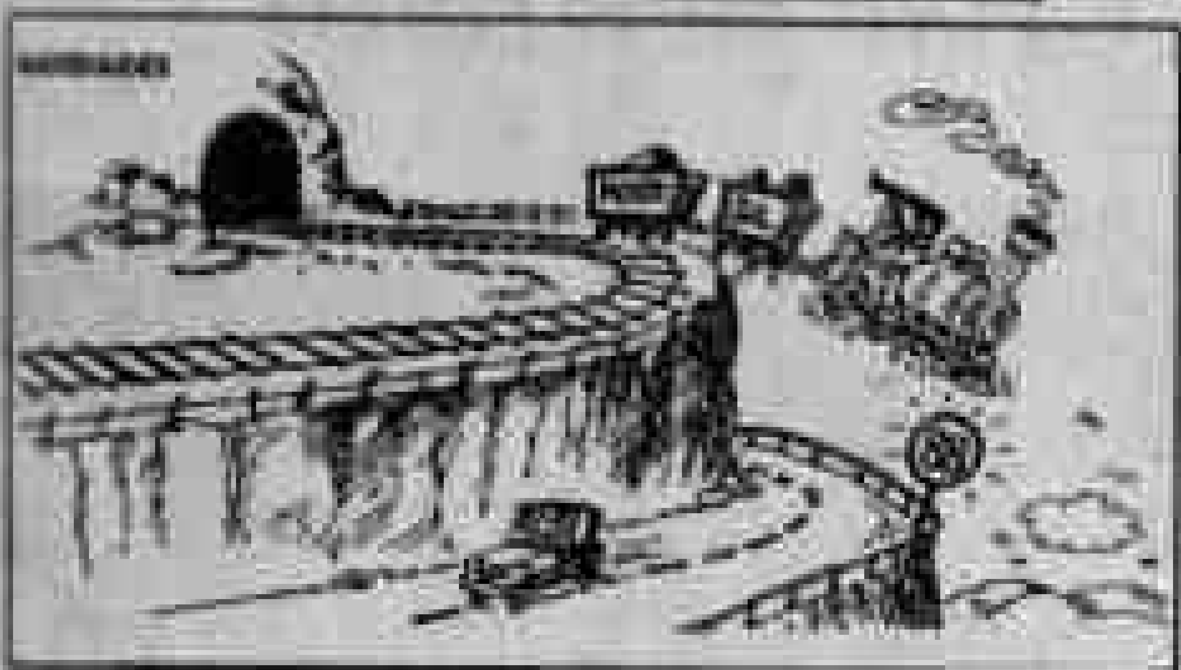
Tráfico rende 3 bilhões de dólares por ano

Bogotá (EBN-TASS) - Segundo os dados oficiais divulgados pelo Departamento de Combate à Droga da Polícia colombiana nos 14 anos de sua existência foram confiscadas mais de 40 toneladas de cocaína, 28 toneladas de pasta de cocaína e 2,7 milhões de toneladas de maconha, no valor de mais de 1,5 bilhão de dólares, e destruídas plantações de coca numa área de 125 mil quilômetros quadrados, além de 3.204 laboratórios clandestinos de produção de cocaína com equipamentos sofisticados. O custo de todas as operações contra a máfia do tráfico foi de 120 milhões de dólares. A maior parte da fabricação de entorpecentes é controlada pelo "Cartel Medellin" chefiado por Pablo Gaviria. Noventa por cento da sua "mercadoria" são transportadas para os EUA. Segundo a Polícia o Cartel possui muitas embarcações, aviões e pistas de pouso construídas na selva do Norte da Colômbia. Os seus lucros anuais ficam entre 1 bilhão e 3 bilhões de dólares. (Polícia, página 5 do 1º Caderno).

Termina prazo de envio de emenda à Constituinte

Brasília (EBN) - As emendas coletivas com 280 assinaturas serão entregues no último dia de apresentação [illegible] ... (Nacional, página 7 do 1º Caderno).





POR DESPEITO

A declaração do ex-governador Jerônimo Santana em seu "seu minuto do governador" de que o seu governo [illegible] estabeleceu prioridade para o interior, abandonando completamente a Capital e [illegible], é puro despeito, vingança com o povo desta Capital que deu-lhe uma bela surra, uma demonstração de independência nas eleições passadas. Isto que ele quer mascarar como sendo prioridade, mas que nada mais é do que a vingança que corrói o seu coração e ele não tem coragem de dizer.

HORÁRIO POLÍTICO NACIONAL

A diretora Geral do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia, Isabel de Almeida, pelos ofícios circulares n°s 27/87-DG, 31/87-DG, e 32/87-DG, de 09, 17 e 28.12.87 encaminha aos partidos políticos regionais cópia de telex oriundos do Tribunal Superior Eleitoral, nos quais o vice-presidente, ministro Aldir Passarinho, no exercício da Presidência do TSE, determina a formação de Rede Nacional de Televisão para transmissão gratuita das sessões públicas dos partidos políticos, como segue, sempre em horário de 20:00 até 21:00.

Ontem, PPB - Partido Povo Brasileiro, 28.01.88; PSB - Partido Social Progressista, 05.02.88; PSC - Partido Social Cristão 22.02.88; PCB - Partido Comunista Brasileiro, 02.04.88; PL - Partido Liberal, 12.03.88; PTR - Partido Trabalhista Renovador, 05.03.88 e PDS - Partido Democrático Social.

ALISTAMENTO MILITAR

A 11a. Circunscrição de Recrutamento do Serviço Militar, comunica por nosso intermédio a todos os jovens nascidos no ano de 1970, que desde o último 1° de janeiro até o próximo 30 de abril, todos deverão procurar a Junta do Serviço Militar na Prefeitura da sua cidade ou localidade e nas demais juntas do Serviço Militar do interior do Estado para fazer o seu alistamento militar, cumprindo assim com a sua obrigação com a Pátria. Todos os jovens que não se alistaram nos anos anteriores deverão fazê-lo no período citado acima.

"Serviço Militar: a segurança do Brasil em nossas mãos".

POSSE NO CREA/RO

O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Rondônia-CREA/RO, realiza amanhã, 14, a solenidade de posse do novo presidente do órgão para o período 88/90, engenheiro civil Paulo Roberto Antunes.

A solenidade terá lugar às 20 horas, no auditório da Embratel.

MARINHEIRO DE CONVÉS

Encontram-se abertas as inscrições para o curso de Marinheiro Fluvial de Convés no período de 04/01 a 04/02/88. Para maiores esclarecimentos os interessados deverão procurar a Agência da Capitania dos Portos, à rua Henrique Dias n° 395 - Centro.

EVANGÉLICO APELA

Esteve ontem bem cedo em nossa redação o evangelista Oton Drumond de Carvalho, da Congregação Batista Jardim das Mangueiras, av. 7 de Setembro, entre as ruas 4 e 6, bairro Jardim das Mangueiras, para apelar por nosso intermédio, a quem de direito atender, executar o serviço de limpeza da frente de sua Igreja que foi entulhado pelos próprios caminhões-caçambas da Prefeitura e há um mês que ele anda de secretaria em secretaria, falando com deputados (2), secretários da Prefeitura e nada. Sua Igreja está cada vez mais ficando sem condições de ser frequentada, tanto assim que até as festas natalinas não puderam ser realizadas na Igreja em questão.

O lixo está na porta do templo e ele se propõe levar lá o Prefeito para ver o estado em que a própria Prefeitura deixou a casa de orações. Disse Oton que em suas andanças de um mês só tem recebido promessas. Promessas e mais promessas.

Vamos limpar a frente da Igreja que vocês mesmo sujaram, gente! Olha que Deus castiga e vai fazer vocês perderem as eleições. Quem avisa amigo é...

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Fundado em 13 de abril de 1917
[illegible]

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ [illegible]
Interior (anual) Cz$ [illegible]

NÚMERO AVULSO
[illegible]

SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO

Hora de usar a Lei no Trânsito

Os números não são oficiais mas a fonte é o [illegible], face à realidade que se vive em Rondônia, devem ser considerados: entre 12 e 15 mil veículos de todos os tipos que circulam na Capital não têm qualquer placa identificadora, incluindo aí – e em grande índice – os oficiais, cujos motoristas ou responsáveis tiram o material de identificação apenas para se beneficiarem deste fato irregular.

Em Porto Velho a impressão que se tem é de que cumprir a Lei é justamente o errado. Ainda recentemente numa batida realizada numa das ruas da Capital, verificava-se apenas documentos do motorista e do carro, sem levar em conta a placa identificadora e com isso alguns que burlam o que reza a legislação em vigor acabaram passando pela blitz.

Muitos dos veículos que circulam são oriundos de outros Estados, o que gera um outro problema grave, que é o não recolhimento do IPVA aos cofres de Rondônia, beneficiando dessa forma outra Unidade da Federação que não tem utilizadas suas vias pelo carro que gera os impostos.

Mas há um número considerável – e a informação é de fonte do Detran – de carros sem placas que são oriundos de outras cidades, roubados lá, usados aqui e comercializados. São os "cabritos". E, por incrível que possa parecer, os ditos "oficiais" são vistos sem placas identificadoras [illegible] por quais motivos – aliada à utilização irregular ou da mania de impunidade que faz com que estes carros sejam responsáveis hoje por uma enorme percentagem de acidentes.

A quem cabe a culpa? Ao Detran, à Sentran ou ao costume de não se cumprir a Lei neste país continente?

Lamentável, mas mais parece ser a este último fator, aliado à massa de acomodação dos órgãos responsáveis e ao apadrinhamento ao ilegal quando algo de errado acontece ou quando alguém cumpre a legislação. No entanto este fato tem que acabar – e hoje há no Detran uma sala cheia de placas novas, prontas para serem entregues (desde que cumpridas as formalidades legais) aos donos dos veículos.

Por que um cidadão tira a placa do seu carro? Pode haver várias explicações mas todas esbarram, com certeza, em dois aspectos fundamentais, ao de não se cumprir a Lei e ao de não fazer cumprir a Lei. E como resultado é comum se observar alterações cometidas por motoristas de veículos sem identificação ou alguém se vangloriar por burlar a lei do trânsito, alegando que não pode ser identificado pela falta da placa.

Ora, quem será contra que o Detran faça cumprir a Legislação? Está em tempo de o órgão – e outros auxiliares como a Sentran, a Polícia Militar e sindicatos ligados ao setor de transportes – encetar uma campanha séria, para valer, além de apreender veículos sem identificação.

E, paralelo com isso, mesmo que arrisquem suas cabeças, diretores do Detran não aceitem pressões ou bilhetinhos para liberar este ou aquele veículo de qualquer apadrinhado político. É que não aconteça novamente como em 1985, quando a PM apreendeu veículos trafegando irregularmente a serviço do candidato a prefeito do PMDB e dias depois o comandante da Polícia Militar, em represália, era demitido do cargo.

Até amanhã!

TÓXICOS EM DIA COM A LEI

ENTORPECENTE. MACONHA. "Desde que a implicação se limita ao âmbito nacional, não guardando implicações sobre outro País, e de se reconhecer a competência da Justiça Estadual para a ação competente. Inteligência do art. 119, inciso V, da Constituição Federal. Conflito de jurisdição procedente". (STF, CJ 4727, DJU de 27.12.68 - Referência Legal: Lei de Entorpecentes - Apud. Polícia Judiciária, Federal e Estadual, 1ª ed., 1984, de J. C. LINHARES).

CENAS DA CIDADE



Parece que não adiantou muito a recente reunião que o prefeito de Porto Velho, Tomás Correia, teve com os líderes comunitários de Extrema e Nova Califórnia, região de conflito com o Estado do Acre mas que, segundo laudo técnico do IBGE, pertence realmente a Rondônia. As providências tomadas pela prefeitura, conforme solicitação dos moradores, não puderam ter efeito prático devido à truculência da PM acreana, que impediu a entrada na região de um caminhão cheio de remédios. Será que nossos governantes vão deixar a coisa por isto mesmo? Afinal, a quem cabe administrar Extrema?

CANTINHO DO BATE PAPO



JOÃO TAVARES

As notícias têm sido alarmantes a respeito da situação reinante nas localidades que limitam o Estado de Rondônia com o do Acre, especialmente nas vilas de Nova Califórnia e Extrema. As doenças grassam por lá, notadamente a malária que já no início do século, quando da construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, se tornara uma terrível inimiga da população, uma doença que atravessou todos estes anos e, nos últimos tempos, vem se tornando um desafio para as autoridades médicas e um verdadeiro pesadelo para as populações carentes, de forma especial dos núcleos que se formam espalhados por este Estado, desprovidos de qualquer infra-estrutura de saneamento.

No início do século o problema foi enfrentado com grande empenho e coragem, basta que se diga que, além da vinda de médicos sanitaristas experientes, foi trazido até Porto Velho e ao longo da estrada de ferro em construção, o médico sanitarista Oswaldo Cruz, a maior autoridade brasileira no assunto, naqueles tempos, e que havia sido responsável pelo saneamento da cidade do Rio de Janeiro, atingida por focos da doença.

Durante anos a situação ficou praticamente controlada, mas o problema recrudesceu com o processo de colonização do Estado. Os núcleos que surgem e crescem rapidamente em lugares distantes, quase em plena mata, sem qualquer saneamento, propiciam a proliferação da malária impiedosa que tem matado milhares de irmãos nossos. Por que de todos os lados de Rondônia se tem notícias da ação desastrosa da malária que atinge homens, mulheres e crianças, levando ao leito e tantas vezes à morte, famílias inteiras, atingindo geralmente as que chegam de outras regiões.

O caso de Nova Califórnia e Extrema é um exemplo. Nessa área de fronteira entre Rondônia e Acre onde têm sido assentadas famílias que chegam de outros pontos do Brasil, a malária tem atacado sem dó e favorecida pela pouca ou quase nenhuma assistência dada às localidades, visto o conflito que existe pela posse das mesmas, gerando uma situação que já reina a tanto tempo sem solução. E enquanto as autoridades brigam por capricho ou interesse político, homens, mulheres e crianças adoecem, perdem as forças ou morrem.

Ontem foi noticiado nesta Capital que uma viatura da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, que conduzia grande quantidade de medicamentos para assistir a população de Extrema, e que conduzia o próprio secretário de Saúde, Sérgio Carvalho que pretendia dirigir a distribuição daqueles medicamentos, foi barrada por policiais acreanos e impedida de prestar a assistência médica àquela população.

Que absurdo! Isto é uma prova de que tem muita gente neste Brasil brincando com a vida dos irmãos brasileiros.

Quantas famílias não poderiam recuperar a saúde, a força de trabalho e a esperança de vida com esses medicamentos que foram impedidos de receber. E tudo isso é Brasil, mas a gente vê que falta aí espírito de humanidade nessa gente. É, [illegible], é uma aberração, é crime que certamente, em outro País mais responsável, seria apurado e os seus autores responsabilizados.

Aqui, não. A própria vida humana é tratada dessa maneira. Não tem valor nenhum. E a gente lê que o Brasil é recordista em termos de números absolutos de crianças desnutridas, ao lado da Índia, Bangladesh, Paquistão, Indonésia e Marrocos. Um quadro de desnutrição praticamente igual ao encontrado nas nações populosas mais atrasadas da Ásia e da África.

Este é o País que faz "Tudo Pelo Social", mas só na propaganda.

Omissão da Sefaz prejudica Estado, acusa peemedebista



Rochilmer (D) foi recebido pelos diretores Luiz e Euro Tourinho

[illegible]

Oposição deve agir contra mudanças, diz Silvernani

[illegible]

PDS

[illegible]

Rochilmer defende autonomia dos TC's

[illegible]

CIDADÃO

[illegible]

Gonzaga pede justiça para o funcionalismo

[illegible]

Heitor Macedo chega à Magistratura no Acre



[illegible]

[illegible]

Tourinho acusa Governo pelo fechamento de várias agências

[illegible]

Amir quer ação em defesa do Estado

[illegible]

Pingos políticos

[illegible]

Chuva não atrapalha a presença no Vestibular

[illegible]

ATENTOS

[illegible]



A vestibulanda Itamar achou a prova fácil

[illegible]

Detran vai coibir trânsito de carros sem emplacamento



[illegible]



O diretor Cláudio Junqueira mostrou a sala onde estão guardadas as placas

[illegible]

Ônibus em Porto Velho pode subir para 22,00



Oscar Andrade, presidente da Empresa de Transportes Urbanos

[illegible]

SICT cria divisões

[illegible]

CARNAVAL



O vice Oscar (E) defendeu o presidente Daniel (D) das acusações

Diplomatas anuncia intenção de processar Caiari por difamação

[illegible]

Colônia da LBA começa dia 18

[illegible]

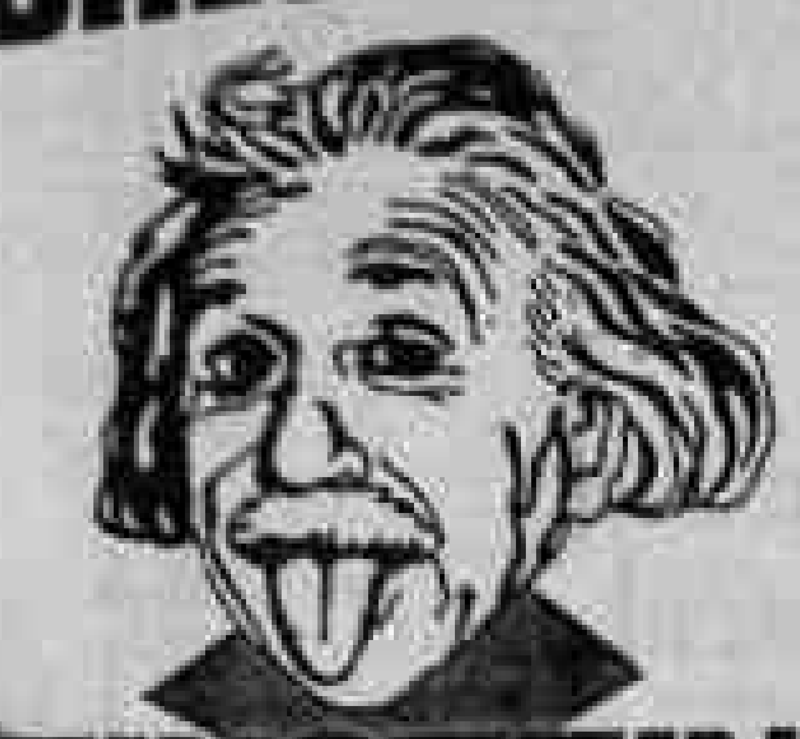
PMs indiciados por torturar e matar garoto

[illegible]

Testemunhas dizem que agente matou trabalhando

[illegible]

CHEGOU O



EINSTEIN JÚNIOR

A Escola que você vai Adorar

Einstein Júnior. Uma escola moderna em todos os sentidos. [illegible]

Olha, a titia está esperando por você.

Viciados do Mocambo enfrentam Polícia

[illegible]

Civil e PM procuram armas no xadrez

[illegible]

Justiça de Alta Floresta convoca enfermeiro estuprador

[illegible]

COMPRO DRAGA

A Amazonav - Amazônia Navegação Ltda, comunica que está interessada em comprar uma draga. Interessados que queiram vender, ligar para a Amazonav - Av. Sete de Setembro, 2330 - ou pelo fone 221-2133 e 221-3265 falar com o Sr. Isaac.

ALUGA - SE

Aluga-se apartamento no edifício Michelle, com 3 quartos, varanda sala copa cozinha, 2 banheiros, e vaga na garagem. Tratar fone: 222-2546 Cz$ 25.000,00.

NÃO COMPRE AR CONDICIONADO SEM ANTES CONSULTAR NOSSOS PREÇOS



bemol

Acreano matador preso na fronteira

[illegible]



Os delitos de trânsito terão assistência imediata da Polícia Técnica

Peritos farão plantão para atender acidentes no trânsito

[illegible]

Motorista apresenta-se após acidente

[illegible]

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 1.988

SEGUNDO ART. 550 CLT

RECEITAS				DESPESAS			
Cód. Conta	Nomenclaturas		Valor	Cód. Conta	Nomenclaturas		Valor
11.	Renda Tributária	Cz$	[illegible]	21.	Administração Geral	Cz$	[illegible]
12.	Renda Social	Cz$	[illegible]	22.	Contribuições [illegible]	Cz$	[illegible]
14.	Renda Extraordinária	Cz$	[illegible]				
	TOTAL	Cz$	1.218.000,00		TOTAL	Cz$	1.218.000,00

[illegible] — Presidente

[illegible] — Dir. Tesoureiro

[illegible] — Contador [illegible]

URSS admite deixar Afeganistão a 1º de maio



MERGULHO INESPERADO

Passageiros que estavam a bordo do "YS - 11" da companhia Toa Domestic Airlines são resgatados depois que o avião "aterrissou" no lago Nakaumi devido a problemas na decolagem. O acidente ocorreu a 30 metros da costa do aeroporto de Yonago (700 Km a oeste de Tóquio). Das 52 pessoas a bordo, apenas quatro delas ficaram levemente feridas.

Moscou (EBN-Xinhua) A União Soviética poderá iniciar a retirada de suas tropas do Afeganistão no dia 1º de maio, caso seja possível assinar um acordo entre o Paquistão e o Afeganistão, na reunião de março em Genebra, divulgou o jornal "Pravda" órgão oficial do Partido Comunista da União Soviética.

Esta é a primeira vez que a União Soviética fixa uma data provável para a retirada de seus soldados do território afegão. Em artigo publicado na primeira página o comentarista Vsevolod Ovchinnikov afirma que um acordo entre o Paquistão e o Afeganistão pode ser firmado em março porque todos os pontos importantes já foram negociados com êxito entre os dois Países.

As recentes reuniões entre os soviéticos e Países interessados na normalização do quadro político da região demonstraram existir um ambiente internacional favorável a uma conclusão positiva das negociações em Genebra e a consequente saída das tropas soviéticas do Afeganistão, prosseguiu Ovchinnikov.

Um acordo no Afeganistão e o fim da interferência estrangeira no País representam pré-condições importantes para o pleno êxito da próxima reunião de cúpula entre o presidente Ronald Reagan e o líder Mikhail Gorbachev, concluiu o comentarista do "Pravda".

Cientista acredita em vida no Planeta Marte

[illegible]

Grã-Betanha quer manter equilíbrio econômico

[illegible]

Reunião debate no Panamá a situação da América Central

Cidade do Panamá (EBN-HINHUA) - A comissão Internacional de Verificação e Acompanhamento do Acordo de Paz assinado na Guatemala a 7 de agosto de 1987, pelos presidentes da América Central, reúne amanhã os preparativos para sua reunião que começa hoje.

Os representantes da comissão passarão três dias na Cidade do Panamá com a tarefa de redigir um informe de avaliação do cumprimento do acordo por parte dos cinco Países da região.

A Comissão é integrada por representantes dos secretários gerais da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Organização dos Estados Americanos (OEA) e dos chanceleres dos cinco Países centro-americanos e do grupo de Contadora e seu Grupo de Apoio, no qual o Brasil participa.

O relatório será entregue aos presidentes da Nicarágua, El Salvador, Honduras, Costa Rica e Guatemala que se reunirão em San José da Costa Rica, no dia 15 deste mês. Baseados no informe da Comissão, decidirão os rumos a serem seguidos pelos seus Países na concretização da paz na América Central.

Os representantes da Comissão saíram do Panamá no dia 3 de janeiro, para "verificar" os avanços da pacificação regional dentro do que foi pactuado na Capital da Guatemala em 7 de agosto do ano passado, com base no Plano de Paz do presidente da Costa Rica, Oscar Arias. Ele ganhou o prêmio da Paz de 1987 por sua iniciativa de pacificação.

Na Nicarágua, os delegados da Comissão se reuniram com o presidente Daniel Ortega, dirigentes da oposição e com o cardeal Miguel Obando e Bravo, mediador do diálogo entre o Governo Sandinista e os "contras" e visitaram ainda um hospital de Manágua onde estão os feridos e mutilados da Guerra Civil que já matou 40 mil pessoas na Nicarágua.

Em Honduras, a reunião se encontrou com o chanceler Carlos Lopez Contreras, com grupos de camponeses, de direitos humanos e representantes dos meios de Comunicação Social e da Igreja Católica.

A visita à Guatemala foi marcada por encontro com a Comissão Nacional de Reconciliação, presidida pelo monsenhor Rodolfo Quezada Toruño, com o vice-presidente da República, Roberto Carpio Nicolle, e com os principais dirigentes sindicais e dos partidos políticos.

El Salvador foi o último país visitado pelos delegados da Comissão Internacional de Verificação e Acompanhamento, onde estes recolheram informações junto aos setores civis, das Forças Armadas, da Igreja Católica e dos grupos defensores dos direitos humanos.

Os delegados usarão os três dias do encontro, que começa hoje, na Capital do Panamá, para redigir o informe com o resumo do que viram durante o período em que percorreram a região, com o objetivo de subsidiar as decisões dos presidentes centro-americanos.

Japão pode se tornar uma grande potência militar

Tóquio (EBN-Tass) - "Nos próximos 20 anos o Japão poderá se transformar numa das maiores potências militares", segundo o relatório do Departamento da Defesa dos EUA, no qual o jornal "Kommai Shimbun" teve acesso. Essas conclusões basearam-se nos resultados da análise do ritmo de aumento das despesas militares do Japão, que ultrapassam consideravelmente o dos outros Países capitalistas.

O relatório do Pentágono destaca a necessidade de uma estreita cooperação entre os EUA e o Japão na área da criação da última geração de armas não nucleares e de sistemas espaciais.

Contudo, o relatório adverte que a medida que aumenta o poderio militar do Japão o País vai se tornando um rival concorrente de Washington na região da Ásia e do Pacífico, fato esse que obriga os EUA a procurarem manter "relações normais de aliados" com Tóquio.

MISSEIS

Washington (EBN-Tass) - Os problemas detectados na fabricação de novos mísseis balísticos intercontinentais MX são "muito mais sérios do que se esperava", afirmou o presidente do Comitê da Câmara dos Representantes para as Forças Armadas, Les Aspin (democrata pelo Estado de Wisconsin), que divulgou um relatório do Departamento Geral de Estatísticas sobre a referida questão.

O relatório evidencia que a corporação "Northrop", responsável pela fabricação de 32 sistemas de orientação desses mísseis no valor de 338 milhões de dólares, ultrapassou já em 20 por cento o orçamento inicial do contrato. No entanto, a companhia não consegue eliminar as falhas nos sistemas de orientação.

Segundo o "Washington Post" a "Northrop" está elaborando a nova versão dos referidos sistemas. Citando representantes da Força Aérea dos EUA, o jornal informa que nos silos encontram-se atualmente 20 mísseis MX. Porém, mais de 33 por cento destes não podem ser disparados, uma vez que a corporação "Northrop" não fabricou os sistemas de orientação.

A criação dos mísseis balísticos intercontinentais MX, dos novos bombardeiros estratégicos B-1B e dos submarinos atômicos "Trident", realiza-se no âmbito do programa de Reagan de aumento do arsenal estratégico norte-americano, informa a Tass.

França mantém expulsão de quatorze iranianos

Paris (EBN-DPA) - O primeiro-ministro da França, Jacques Chirac, não suspenderá a expulsão de 14 iranianos enviados para o Gabão, levada a efeito em dezembro passado, apesar da greve de fome que estão fazendo mais de 100 pessoas [illegible], informou a DPA citando fontes oficiais francesas.

Estão em greve de fome os expulsos em Libreville, Capital do Gabão, seus familiares diante da sede do Alto Comissariado da ONU, em Paris, além de dezenas de simpatizantes reunidos em frente às embaixadas da França em Londres e em Washington.

Alguns dos grevistas estão em perigo de sofrer danos irreversíveis à sua saúde e domingo à noite mais nove iranianos foram hospitalizados em Paris. Os iranianos condenam a expulsão dos membros do movimento de oposição Mujahedin contrários ao regime de Teerã, como o preço que o Governo Francês se dispôs a pagar pela libertação de reféns franceses no Líbano.

Chirac afirmou que não voltará atrás em sua decisão de expulsar os iranianos, apesar das críticas no País e no estrangeiro. Ele disse, no entanto, que a França não cogita em modificar seus dispositivos de concessão de asilo a refugiados políticos.

Em Paris, mais de 20 iranianos já foram hospitalizados, mas continuam recusando-se a alimentar afirmando que manterão a greve de fome até a morte, se os expulsos não retornarem à França.

O ex-ministro da Cultura, Jack Lang, acusou o ministro do Interior, Charles Pasqua, de violar os direitos dos iranianos, afirmando que sua única culpa é serem inimigos de Khomeini.

URSS aumenta produção de petróleo em milhões

Moscou (EBN-Xinhua) - A produção petrolífera soviética em 87 atingiu 624 milhões de toneladas, [illegible] milhões a mais que o do ano passado, informou a agência noticiosa Tass, [illegible] o ministro da Indústria Petrolífera, Vasily Dinkov, atribuiu este aumento às medidas de reforma econômica adotadas pelo Ministério.

Ele explicou que atualmente 91 por cento dos trabalhadores na indústria petrolífera recebem salários mais altos, em virtude das reformas. O Ministro disse, porém, que ainda não está satisfeito com o ritmo das reformas, pois dois terços das unidades produtoras de petróleo não puderam cumprir as metas previstas.

GIRO PELO MUNDO

CHILE

[illegible]

HAITI

[illegible]

BELFAST

[illegible]

México prepara plano para reduzir inflação

[illegible]

FRENTE FRIA
REFRIGERAÇÃO
• Refrigeração comercial
• câmara fria,
• Balcões expositores,
• montagens e projetos:
Centrais e mini-centrais de ar condicionado, montagens e proj
RUA GUANABARA, 1.275
- sub esquina c/ Almirante Barroso.
Fone 223-3592 e 223-1969

SOCIAL

ENLACE: JOSÉ HÉLIO - HELEN CRISTINE

Realizar-se-á no próximo dia 16, nesta Capital, o enlace matrimonial dos jovens José Hélio Costa Pontes, comerciante, com a Srta. Helen Cristine Bitencourt de Almeida, ele filho do comerciante José Nilo Pontes e de sua esposa, Sra. Antonia Costa Pontes e ela, filha do Sr. Joseli Gonçalves de Almeida e de sua esposa, Sra. Sindalva Bitencourt de Almeida.

O ato terá lugar na 1ª Igreja Batista de Porto Velho, à avenida Presidente Dutra, às 20 horas, seguindo-se de recepção aos convidados, no Clube dos Oficiais do 5º BEC.

OUTRO REINO

Roberto Carlos viajará ainda este mês para o México onde realizará uma turnê na Capital e em várias outras cidades daquele país, com seu show "Roberto Carlos 88".

O artista vai explorar a fama que desfruta naquele país e tentar ampliar seu mercado por lá, já que no Brasil foi destronado da condição de maior vendedor de discos, pela modelo e apresentadora Xuxa e está difícil recuperá-la.

ÊXODO

Nem só para Portugal estão se formando as primeiras correntes migratórias de brasileiros e brasileiras, o desencanto nacional está levando muita gente a tentar a sorte nos "states", Canadá, Espanha e até Austrália. Sem falar - vejam só - no Paraguai.

Nas ante-salas dos consulados apontam-se três razões para justificar o êxodo: dificuldades de vida, falta de perspectivas e pavor da criminalidade.

A nota acima vem bem a calhar para o êxodo que está acontecendo em Rondônia, principalmente daqueles que podem sair, como empresários, aposentados, funcionários federais que dão seu jeitinho etc., só que nos três itens: dificuldades, falta de perspectivas e criminalidade, para RO devemos acrescentar: inconfiabilidade do governo, inoperância, desmandos e um caminhão mais de coisas negativas.

ÁGAPE DE APRESENTAÇÃO

Nosso diretor-geral Euro Tourinho e esposa recebendo convite para o ágape de apresentação do novo comandante da Base Aérea de Porto Velho, Maj Av Carlos Alberto de Carvalho FAGUNDES, em substituição ao amigo Cel Av Washington Amorim que após dois anos de ótimo comando à frente da BAPV, como prêmio foi transferido para o Rio de Janeiro, a cidade Maravilhosa.

O ágape que naturalmente será também em despedida ao Cel Amorim, esposa e filhas, traz o timbre da amizade entre o oficial que assume e o que sai deixando registrado na sua folha de serviço, a marca indelével do trabalho, da disciplina e o seu ótimo relacionamento com as outras Forças, aqui sediadas como também o seu perfeito entrosamento com o mundo civil, com a imprensa que em retribuição sempre o prestigiaram.

O ágape será no dia 20, às 21 horas, no Quartel da Base Aérea desta Capital e a transmissão de comando no dia 22, às 10 horas, no mesmo local.

MME regulamenta concessão de geração à iniciativa privada

Brasília (EBN) - O Ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, assinou ontem às 10h, portaria regulamentando a sistemática para realização de concorrência pública para concessão de geração de energia elétrica à iniciativa privada, desde que de origem hídrica. A medida visa atender aos chamados sistemas isolados, regiões não pertencentes aos grandes sistemas interligados e com alto crescimento demográfico e econômico. Assim, pretende-se obter o auxílio da iniciativa privada para dotar estas regiões de energia elétrica.

A região mais beneficiada com a medida será o norte e mais os Estados de Goiás e Mato Grosso que possuem localidades distantes das grandes linhas de transmissão e têm que resolver localmente seus problemas de energia.

A portaria indica que a concorrência será aberta para o suprimento de energia elétrica a mercados pré-definidos, sendo responsabilidade do concorrente a escolha do local da usina hidrelétrica a ser construída, bem como potência e demais características. O critério básico de seleção dos concorrentes será o do menor custo de atendimento ao mercado. Este custo é composto pela quantidade de energia ofertada pelo concorrente e um preço por ele estipulado pela necessária complementação do suprimento através de energia termelétrica (diesel).

Ao ganhador da concorrência será outorgada concessão de geração hidrelétrica por sua constituição como empresa prestadora de serviço público. A ela será aplicada então toda a legislação existente relativa a concessionários de energia elétrica.

O Ministério das Minas e Energia estima que esta sistemática, a curto prazo, adicionará cerca de 100MW à capacidade instalada em sistemas isolados, o que proporcionará uma economia aproximada de 30 milhões de dólares anuais com combustível, além de se injetar novos recursos oriundos da iniciativa privada no setor elétrico da ordem de 200 milhões de dólares.



Ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves

Governo, a curto prazo não vai controlar sangue

Brasília (EBN) - A curto prazo não há possibilidade de o Governo controlar a qualidade do sangue coletado no Brasil, devido a inúmeras deficiências, como a falta de pessoal qualificado, de equipamentos e material de consumo.

A afirmação é do diretor da Divisão de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde, Tácito Portela, que lembra que o ministério está atuando junto aos hemocentros para que [illegible].

Segundo ele, falta por exemplo a portaria do Ministério da Saúde baixada no ano passado, que obriga a realização de testes e o cadastramento dos doadores de sangue, o que evitaria os riscos de contágio de doenças como a Aids, hepatite, sífilis e do Chagas. Tácito Portela [illegible] que a qualidade do sangue coletado é [illegible].

Isto depende dos Estados [illegible]. Ainda assim, ele lembra que [illegible] laboratórios para examinar todo o sangue que passa pelos bancos particulares, o que está sendo feito em diversos Estados. Segundo os dados do Ministério, a rede pública é responsável por apenas 30 por cento do sangue coletado. Por isso Tácito Portela [illegible] privada [illegible]. Mas [illegible] qualidade do sangue devem ser [illegible] para [illegible].

Previdência comprova tentativa de suborno

Rio (EBN) - Com base em contradições existentes nos depoimentos obtidos pelo gerente de Vendas da Siemens do Brasil José Granda, e nos testemunhos do prefeito do Rio de Janeiro Saturnino Braga, e do secretário Municipal da Saúde, José Assad o inquérito administrativo aberto pela Superintendência Regional do Inamps no último dia 2 de novembro comprovou a tentativa de suborno contra o superintendente João Carlos Serra. Em decorrência disso, Serra propôs ao presidente do Inamps, Hésio Cordeiro, o impedimento da Siemens para fazer negociações ou venda de novos materiais à Previdência Social ou entidades públicas e ela relacionadas, a nível nacional por dois anos, conforme foi determinado no Rio "em razão da existência de dolo e má fé por parte da Siemens".

A não suspensão a nível nacional das transações com a multinacional, será decidida por Hésio Cordeiro, embasada na demissão de João Carlos Serra da Superintendência Regional. Segundo afirmou hoje, a medida não comprometerá o fornecimento de equipamentos para os hospitais municipais da rede, mas prevendo um possível comprometimento da manutenção dos equipamentos já existentes Serra divulgou a relação dos hospitais que têm aparelhos em conservação pela Siemens cujos contratos continuam vigorando para que não haja prejuízo à população.

A medida só poderá ser revogada por um mandato de segurança enquanto a declaração de inidoneidade da Siemens é de competência exclusiva do ministro da Previdência Social. O superintendente do Inamps disse estar convicto de que a falta de provas concretas de suborno não prejudicará o inquérito paralelo que está correndo na Polícia Federal, pois "existe autoridade moral do administrador público e ele deve exercê-la". Acrescentou, adiante, que "nessa questão de suborno a própria legislação brasileira torna muito difícil de comprovação porque suborno pode ser comprovado através de duas ou três atitudes que, muitas vezes, podem reverter contra o próprio administrador quando ele se dispõe a denunciar porque pode entrar na corrupção passiva ou em flagrante forjado".

Com a suspensão a Siemens perderá dois milhões de dólares em vendas para a Previdência. Somente em manutenção de equipamentos na rede hospitalar a conta da Siemens é da ordem de quatro milhões de cruzados ano.

A esperança de João Carlos Serra é de ganhar essa batalha contra a multinacional vencendo o seu mandado de segurança só seja impetrado em juízo. A denúncia contra a Siemens foi feita no dia 25 de novembro de 1987, ignorando a suspensão de transações desde o dia 26 do mesmo mês.

O presidente do Inamps, Hésio Cordeiro, recebeu o processo na quinta-feira da semana passada e depois de examiná-lo e ao memorando que lhe foi enviado, deverá prestar declarações ainda no decorrer desta semana, quando evidenciará sua posição a respeito.

Maílson quer aprovado Orçamento

Brasília (EBN) - A forma adequada de controlar os gastos públicos é a aprovação do Orçamento da União pelo Congresso Nacional. Foi o que disse, ao sair da visita realizada ao deputado Ulysses Guimarães, o ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega. Afirmou o ministro que somente com a aprovação de todas as receitas e de todos os gastos pelo Congresso, é que a opinião pública estará esclarecida e ao mesmo tempo, haverá a possibilidade de controle maior do déficit público.

Maílson Nóbrega esteve no Gabinete do presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, numa visita que classificou de cortesia e em função de sua nomeação recente para o Ministério. Disse que sempre respeitou o Legislativo e espera manter boas relações, colocando o Ministério da Fazenda à disposição da Câmara e do Senado para todas as informações que se fizerem necessárias. Por ser uma visita de cortesia, segundo ele, não foram tratados temas polêmicos como o pagamento da dívida externa, nem a ida do Brasil ao FMI, bem como a reforma tributária, que está sendo presenciada na Constituinte.

Mesmo assim, o ministro não se negou a falar sobre alguns desses temas. O primeiro foi quanto a dívida externa e a sua decisão de tratar de forma sigilosa com o Congresso Nacional. Entende Maílson que a divulgação antecipada das propostas e das posições brasileiras "somente prejudicarão as negociações" disse. Por isso, justificou, solicitou que a discussão em nível de Câmara dos Deputados e senado "sejam sigilosas, conforme permitem seus Regimentos".

Sobre a ida ao FMI, garantiu Maílson que as negociações seguem as mesmas diretrizes do seu antecessor, Bresser Pereira, o que estão aprovadas pelo PMDB. Para ele, o Brasil deve negociar com o FMI no sentido de conseguir mais recursos e acesso a outros investimentos, mas não deve fazer qualquer vinculação aos acordos com os bancos estrangeiros. A negociação, na visão de Maílson deve ser "objetiva, adulta, pragmática e profissional", não explicando, porém, o que consiste uma negociação com esses adjetivos.

Quanto a proposta trazida pelo deputado Ulysses Guimarães, de seguir o exemplo do México, em termos de negociação, Maílson Nóbrega afirmou ser favorável à proposta. Acha que o Brasil pode evoluir para uma negociação semelhante e que os recursos necessários aos investimentos na compra de bônus do Tesouro norte-americano virão a partir do momento em que a negociação da dívida estiver equacionada e houver a credibilidade na Economia brasileira".

DNER — MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

1º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

AVISO AO PÚBLICO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), através do 1º Distrito Rodoviário Federal, avisa ao público em geral que a partir do dia 13 de janeiro de 1988 o tráfego na rodovia BR-319, trecho Porto Velho/RO-Manaus/AM, ficará proibido para veículos de eixo tipo Tandem (truck) e carretas e que a partir do dia 19 de janeiro de 1988 ficará proibido o tráfego no trecho Manaus/AM-Porto Velho/RO. Esclarecemos que tal medida visa, principalmente, garantir aos usuários dessa rodovia tráfego normal durante o período invernoso para os demais tipos de veículos.

Porto Velho, 12.01.88

Engº Ottonio Machado de Queiroz

Gilberto Gil denuncia esvaziamento da festa dos 100 anos de Abolição

Brasília (EBN) - "Estão querendo esvaziar as comemorações do centenário da Abolição da Escravatura. Esse papo de ficar só nas reflexões voltadas para o próprio umbigo não está com nada. Temos que fazer uma superfesta, comemorar mesmo. Esse centenário pode servir como uma renovação libertadora. Tem que ter muita festa, muito canto, muita dança, querem tirar o caráter festivo do centenário".

A denúncia foi feita pelo cantor e compositor Gilberto Gil, presidente da Fundação Cultural Gregório de Mattos, de Salvador, e candidato à Prefeitura da Capital baiana, na cidade de Laranjeiras, a 22 quilômetros de Aracaju, Sergipe. Lá, de 8 a 11, foi realizado um seminário com personalidades, políticos e artistas negros para discutir a contribuição da raça negra à cultura brasileira. Deste encontro participaram os constituintes Benedita Silva (PT-RJ), Carlos Alberto, Caó (PDT-RJ), o professor Abdias Nascimento, os cantores Paulinho da Viola, Martinho da Vila e Zezé Mota.

Para Carlos Moura, coordenador do Programa do Centenário da Abolição, a principal decisão do Seminário de Laranjeiras, foi dedicar o Festival de Cultura do próximo ano, 1989, a um balanço das atividades de cultura negra realizadas ao longo de 1988.

Brasília (EBN) - O Coordenador da Comissão do Programa Nacional do Centenário da Abolição da Escravatura no Brasil, Carlos Moura, disse em entrevista, no entanto, de ontem, que as comemorações programadas pelo Ministério da Cultura representam "um marco da sociedade brasileira". Para ele "a discussão do assunto pode levar a uma intervenção da sociedade civil organizada e dos movimentos negros e seus aliados na grande crise brasileira, que é política, econômica e social, mas também uma crise racial".

Segundo Carlos Moura "toda a sociedade brasileira padece desse pecado que é o preconceito antirracista, daí a proposta de que as comemorações desses 100 anos, mostrar a contribuição do negro na História do Brasil". Ele afirmou que "em tudo o que se tocar nesse País, desde as expressões lúdicas às manifestações, até ao trabalho, a relação com o minério, o estabelecimento da cultura à terra, enfim em todas encontraremos marcas da contribuição do negro no País".

O coordenador lembrou também em sua entrevista ao programa "Bom Dia Brasil", da Rede Globo de Televisão, que os "brasileiros estão agora tomando conhecimento de mais uma contribuição do negro, que é o 'axé' que quer dizer força, garra e resistência, porque se são [illegible] da Abolição, são 100 anos de resistência e luta".

Heitor Costa diz que Governo precisa ajudar mais o esporte

O deputado Heitor Costa, líder do PDT na Assembléia Legislativa, mostrou-se preocupado, na manhã de ontem, com a situação por que passa o esporte rondoniense, em especial o futebol.

Para o parlamentar, falta maior apoio do Governo e melhor organização das próprias entidades, levando-se em consideração que o torcedor rondoniense não mais apoia as promoções oficiais desportivas de Rondônia. "O licenciamento em massa dos clubes da capital mostra que o futebol anda em baixa. As modalidades de quadra também não passam por bom período e o Governo apenas assiste a tudo passivamente", comentou Heitor Costa.

Por já ter sido presidente do São Domingos, estando sempre envolvido com o esporte da região, Heitor Costa disse que se o Governo resolver ajudar este setor todos ganharão, pois há interesse da população em prestigiar os grandes eventos. "Agora, sem estádio e atrações, principalmente nos clubes, fica difícil se motivar os torcedores. O esporte rondoniense, em especial o futebol, tem um passado de glória. Portanto, não pode ser relegado a segundo plano. A Secet, federações e clubes, têm de se unir para o engrandecimento deste setor, que, ultimamente, tem desagradado", lembrou o parlamentar.

O deputado Heitor Costa, do PDT, alertou os clubes, federações e o Governo para o problema que o futebol está criando agora com o licenciamento em massa de todas as equipes da capital. "É hora de se analisar bem a questão. O problema é mais grave do que se imagina. O momento é de se perguntar: por que o público se afastou? Os clubes cumpriram sua parte? E a Federação? Estas são algumas das questões a ser pensadas de forma sensata".

Para o deputado Heitor Costa, o que tem atrapalhado o crescimento do futebol rondoniense é a politicagem que impera nas eleições da Federação. "Só como exemplo, a última eleição teve interferência de membros da CBF e Fifa. Isso é muito chato porque o esporte local fica em segundo plano. Essa interferência jamais pode acontecer, pois o presidente eleito tem de cumprir os acordos firmados com cada um dos filiados. A prova está evidente".

O deputado lembrou que se propôs a ajudar o futebol se lançando candidato à presidência da Federação, mas os clubes entenderam que a melhor opção era outra. "O resultado está aí. Eles poderiam ter evitado o fracasso. Agora, não é hora de brigar. O diálogo tem de prevalecer. Do contrário, o futebol regredirá ainda mais".

SECRETARIA DE ESPORTES

Heitor Costa defende a criação de uma Secretaria de Esportes. "Entendo que a Secet, dividida entre o turismo, a cultura e o esporte só pode não andar bem. O esporte precisa caminhar sozinho para o bem deste setor. Esta Secretaria, no meu entender, teria que ser dirigida por pessoas ligadas à área, porque aí há como colher resultados positivos. A verdade é que o Governo tem de incentivar mais o esporte porque o torcedor precisa de emoções", completou.



Heitor Costa lamenta o descaso do Governo para com o esporte

Finalistas da AFA saem no final de semana

[illegible]

PALPITE DO AM

1		X		2
	Verona IT	■	Roma IT	■
■	Milan IT		Como IT	
■	Sampdoria IT	■	Napoli IT	■
■	Torino IT		Pisa IT	
	Fiorentina IT		Juventus IT	■
	Avellino IT		Internazionale IT	■
■	Liverpool ING		Arsenal ING	
■	Manchester United ING		Southampton ING	
	Farense PORT	■	Porto PORT	■
■	Benfica PORT		Boavista PORT	
	Chaves PORT	■	Sporting PORT	■
	Belenenses PORT		V. Guimarães PORT	
■	Español ESP		Mallorca ESP	
■	Zaragoza ESP	■	Barcelona ESP	■
■	Atl. Bilbao ESP	■	Atl. Madrid ESP	■
■	Real Madrid ESP		Real Sociedad ESP	■

Em Porto Velho, [illegible]

F. BERNARDINO NETO

LOTO LOTO LOTO

APOSTE NESTA IDÉIA

COTAÇÕES	CLUBES	RETROSPECTO	JOG./ORDEM COTAÇÕES	CLUBES	RETROSPECTO	COTAÇÕES	INFORMES
30	Verona (IT)	[illegible]	1 / 35	Roma (IT)	[illegible]	35	[illegible]
40	Milan (IT)	[illegible]	2 / 25	Como (IT)	[illegible]	35	[illegible]
33,3	Sampdoria (IT)	[illegible]	3 / 33,4	Napoli (IT)	[illegible]	33,3	[illegible]
40	Torino (IT)	[illegible]	4 / 30	Pisa (IT)	[illegible]	30	[illegible]
30	Fiorentina (IT)	[illegible]	5 / 35	Juventus (IT)	[illegible]	35	[illegible]
30	Avellino (IT)	[illegible]	6 / 30	Internazionale (IT)	[illegible]	40	[illegible]
40	Liverpool (ING) SÁBADO	[illegible]	7 / 30	Arsenal (ING)	[illegible]	30	[illegible]
50	Manchester United (ING) SÁBADO	[illegible]	8 / 30	Southampton (ING)	[illegible]	20	[illegible]
30	Farense (PORT)	[illegible]	9 / 30	Porto (PORT)	[illegible]	40	[illegible]
40	Benfica (PORT)	[illegible]	10 / 30	Boavista (PORT)	[illegible]	30	[illegible]
30	Chaves (PORT)	[illegible]	11 / 35	Sporting (PORT)	[illegible]	35	[illegible]
35	Belenenses (PORT)	[illegible]	12 / 35	V. Guimarães (Port)	[illegible]	30	[illegible]
50	Español (ESP)	[illegible]	13 / 30	Mallorca (ESP)	[illegible]	20	[illegible]
33,3	Zaragoza (ESP)	[illegible]	14 / 33,4	Barcelona (ESP)	[illegible]	33,3	[illegible]
33,3	Atl. Bilbao (ESP)	[illegible]	15 / 33,4	Atl. Madrid (ESP)	[illegible]	33,3	[illegible]
50	Real Madrid (ESP)	[illegible]	16 / 30	Real Sociedad (ESP)	[illegible]		[illegible]

TRIBUNAL SUPERIOR DO VÔLEI DETERMINA QUE TJD LOCAL EXAMINE DENÚNCIAS



O presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Rondoniense de Voleibol, jornalista João Tavares (Bira) informou que chegou a decisão do Tribunal Superior de Justiça Desportiva, com relação ao recurso interposto pelo Moto Clube, de nossa Capital, contra decisão do TJD local que negou provimento ao seu protesto contra o E.C. Internacional, de Vilhena, em cujo protesto reivindicava os pontos da partida ganha pelo clube vilhenense.

O protesto, em setembro do ano passado, polarizou os meios esportivos e foi motivo de enorme interesse por parte de admiradores e dirigentes do Moto Clube e Internacional, visto que o resultado daquela partida daria ao vencedor não só o título de Campeão do Estado, mas também o direito de representar Rondônia no Campeonato Brasileiro, daquele ano.

A DECISÃO DO TJD

O procurador do TJD local, Wilson Gorzlakis, denunciou a Federação Rondoniense de Voleibol, seu diretor Tesoureiro e E.C. Internacional por inclusão de jogadores irregulares na equipe e o próprio Moto por ter disputado o Campeonato sem possuir Alvará de Funcionamento. O TJD, em reunião de 10 de setembro de 87, negou provimento ao protesto motoense, fundamentando a negativa no fato do protesto ter sido formulado por pessoa não habilitada para tal, isto é, subscrito apenas por um diretor do clube, quando o Código Brasileiro de Justiça e Disciplina Desportiva exige que os pedidos de impugnação de partida sejam assinados pelo diretor do clube ou por procurador para aquele fim específico.

O Moto não juntara ao pedido de impugnação da partida, a procuração necessária e por esta razão o TJD negou provimento ao protesto em decisão unânime dos seus membros. O resultado, porém, não agradou aos motoenses que, em tempo hábil, apresentaram Recurso Ordinário Voluntário ao Tribunal Superior de Justiça Desportiva da Confederação Brasileira de Voleibol. O processo, devidamente instruído, foi encaminhado também no prazo legal, pelo TJD local e Federação Rondoniense de Voleibol.

DECISÃO

A decisão do TSJD foi tomada em reunião realizada dia 15 de dezembro e nela, também por unanimidade, foi recomendado que o TJD examine as denúncias do procurador local, julgando prejudicado o recurso do Moto Clube. A decisão publicada em Nota Oficial do TSJD e encaminhada à Federação Rondoniense de Voleibol, é do seguinte teor: "DECISÃO – Por unanimidade, acolheu-se a preliminar levantada pelo Auditor Relator para anular-se a decisão do Tribunal local, determinando-lhe examinar o mérito da denúncia formulada pelo procurador local, julgando prejudicado o recurso interposto pelo Moto Clube".

PROCEDIMENTO

O presidente do TJD, João Tavares, disse que o órgão local agirá de conformidade com a decisão do Superior Tribunal, reunindo-se em data próxima e examinando o mérito das denúncias do procurador, dando, então, solução final ao assunto.

Acrescentou, ainda, que convocará o TJD e não deixará ao próximo, salientando, entretanto, que terá de contornar e conciliar algumas dificuldades, pois neste início de ano alguns membros do Tribunal estão viajando, outros em recesso em férias de seus afazeres profissionais, de forma que não será fácil reunir número legal para decidir, mas logo que isso seja possível, o Tribunal será reunido.

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, quarta-feira, 13 de janeiro de 1988



Quem é esta garota?

Ela não gosta que digam isto, mas seu rosto lembra muito o de Sônia Braga, de lábios mais carnudos e sem rugas. Mika Lins, aos 22 anos, é a primeira estrela que brilhou no ano-novo

Iolanda Medeiros

Maria do Carmo é a Carmem de Mário Palmério. Nas tortuosas linhas de sua mão, oscilam a glória e a desgraça de muitos homens, uma espiral infinita de sangue, tragédia e paixão. Maria do Carmo, a anti-heroína de *Chapadão do Bugre*, segundo romance do escritor mineiro, acaba de se materializar deliciosamente numa projeção paulistana de 22 anos e algumas sardas, sapato 35, joelho arredondado, sagitariana e corintiana, que desde o dia 4 invade a freqüência da TV Bandeirantes, na minissérie homônima dirigida por Walter Avancini. Mas também pode ser vista às quintas-feiras, no Fravinho, tomando um capricho.

Liza Maria de Andrade Lins, ou simplesmente Mika Lins — apelido que ganhou quando tinha um mês de idade, por não parar quieta nem um minuto sequer —, foi a última escolhida para encarnar a cabalística Maria do Carmo, contracenando com Edson Celulari, Italo Rossi e Átila Iório. Não é o seu primeiro trabalho na TV. Antes, tinha atuado na versão teleteatro de *A Casa de Bernarda Alba*, na TV Cultura, dirigida por Suzana "*A Hora da Estrela*" Amaral. Ela não gosta de comparações, mas fisicamente é parecida com Sônia Braga, com alguns centímetros de menos e um tornozelo mais grosso, uma boca mais carnuda e nenhuma ruga no rosto. Mais brasileira, impossível.

Mika pisou num palco pela primeira vez em novembro de 1984, na montagem de *Bernarda Alba*. No ano seguinte, ela e Giulia Gam foram as finalistas do prêmio Apetesp (Giulia, por Romeu e Julieta, na versão de Antunes Filho). Giulia ganhou. Mika acabou ficando com outro cobiçado prêmio, o Governador do Estado. Estrelas de uma novíssima safra de atrizes, as duas chegam à TV quase simultaneamente. Giulia roubou a cena na novela das oito da Globo. Mika faz o percurso mais acidentado: minissérie de época na Bandeirantes, enfrentando um trabalho fatigante de costumes e prosódia.

Para chegar ao papel em *Chapadão do Bugre*, Mika Lins passou pela via-sacra de um teste de VT, com fila e tudo. O ex-marido ouviu no rádio que estavam fazendo testes no Morumbi. Mika relutou, mas acabou indo e enfrentando o desafio de decorar toda a página 125 do livro de Palmério. Avancini viu e gostou, até hoje ela não sabe muito bem por quê. "Eu tinha vontade de conhecer a TV, muita vontade. Algo do tipo de um fotógrafo que quer conhecer Cartier-Bresson. No teatro, as pessoas dizem que não dá para fazer um bom trabalho na televisão. Eu acredito que dá, é só uma questão de se adaptar à linguagem."



Liza Maria de Andrade Lins, a Mika: cara fácil e humor [illegible]

Filha da atriz e diretora Eugênia Tereza de Andrade, que interpreta sua própria mãe na minissérie e a dirigiu na primeira montagem de Bernarda Alba, Mika Lins tem um bocado de estrada na bagagem. Já foi casada, por um ano. Hoje, mora sozinha no bairro de Perdizes, com um *cocker spaniel* chamado Pepe, um abajur que imita o planeta Saturno, um desenho de Flávio Shiró na parede e fotografias de Cláudio Edinger. Só um grande sonho na gaveta, confessa (os outros parece que já estão com as compotas abertas): fazer *A Megera Domada*, de Shakespeare. Riso fácil, um *humour* moleque, opiniões despiroladas. "Um dia eu vou ter bastante dinheiro e, aí, vou comprar tantos sapatos quanto a Imelda Marcos. É minha maior obsessão." A atriz vê sua geração com olhos desconfiados, desembocando as lentes: "Minha geração se preocupa muito em não parecer ignorante. Hoje em dia, tem uma onda de todo mundo ostentar conhecimento, gratuitamente. Como se fosse essa a chave pra tudo, para esse descaminho todo. A gente sabe das coisas de uma forma muito superficial e não admite que as pessoas mais velhas saibam mais do que nós".



Na minissérie Chapadão do Bugre, Mika Lins é a Do Carmo

Ela tem uma admiração meio vampira pelas pessoas mais velhas. O Walter Avancini virou ídolo. "Achei admirável o jeito com que ele trata os atores, ainda no processo de seleção. Mesmo que não fosse a escolhida, já teria aprendido muito com ele, com seu cuidado, respeito, dedicação." Antiestrela por excelência, Mika Lins não cairia bem com um título do tipo "musa do verão", embora sua geografia seja perfeitamente adequada. Ela conta que, até os 13 anos, se achava feia e esquisita. Fez uma cirurgia para nivelar uma coisa fácil. "Basta ser um pouquinho esperta. O difícil é você ser competente." A busca da competência teve capítulos até meio pesados. Em *Chapadão*, houve cena em que sua personagem tinha de passar uma carroça. "Eu quase não consegui", diverte-se. Depois, pairou uma ameaça no ar: interpretar Maria do Carmo implicaria a perda de dois dentes. Não foi necessário, mas Mika diz que não hesitaria um minuto.

Durante as gravações, em Passos, S. João del Rey e Tiradentes, o grande obstáculo foi transformar o falar matuto do mineiro em ação. "Além das fitas que a professora dava pra gente escutar, havia todo um trabalho de entonação. O mineiro não gosta palavra. Ele diz 'eu mato ocê' e mata, no mesmo tom, com a mesma tranqüilidade", conta. De sua breve carreira, Mika guarda com carinho uma crítica de Sábato Magaldi no *Jornal da Tarde*. Há uma possibilidade de estrear no cinema, já este ano. São projetos calmos e sem nervosismo, assim como Mika dirige aos domingos, de manhã, pela avenida Sumaré, procurando um gelado nas bancas de frutas.

Mika foi uma das raríssimas pessoas que gostou do ano passado. Deu nota nove para 1987. "O meu ano foi bom, o mundo em volta é que está cada vez pior." Em 87, Mika viu muitos filmes, quase todos. É uma garota rápida, sincera. Decidida, algo como o poema de Garcia Lorca que ela mais gosta, *Gazel do Amor Desesperado*: "A noite não quer vir, para que tu não venhas e nem eu possa ir. Mas eu irei, inda que um sol de lacraus me coma a fronte. E tu virás, com a língua queimada pela chuva de sal (...) Mas eu irei, entregando aos sapos meu mordido cravo".

Classificados

CASAS — COMPRA E VENDA

[illegible]

VENDE-SE: Rua... JARDIM DAS MANGUEIRAS, [illegible]

ARIQUEMANDIA [illegible]

CASAS — ALUGUEL

ALUGA-SE

Uma residência em alvenaria com 3 quartos, sala, coz. banh. garagem toda murada, acabamento de 1ª. Tratar pelo fone 221-1733 ou 221-8319, com o Sr. JUAREZ.

BAIRRO JARDIM DAS MANGUEIRAS

[illegible]

CENTRO

[illegible]

ALUGA-SE [illegible]

SAGITÁRIO PROJETOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

[illegible]

[illegible]

APARTAMENTOS — COMPRA E VENDA

[illegible]

COMUNICADOS

[illegible]

TERRENOS — COMPRA E VENDA

[illegible]

VENDE-SE um terreno medindo 10 x 30, Rua Pedro Chapinha entre Elias Gorayeb com Rafael Vaz e Silva, Doc. Legalizado Tratar seguinte end. Rua Brasília c/ Rio Branco nº 1609, fone: 223-2061, com o Sr. Orlando. Cz$ 800.000,00.

[illegible]

TELEFONES — COMPRA E VENDA

[illegible]

SÍTIOS E FAZENDAS — COMPRA E VENDA

[illegible]

EMPREGO

[illegible]

VEÍCULOS — COMPRA E VENDA

[illegible]

MOTOS — COMPRA E VENDA

VENDE-SE uma MOTO CB-450 esporte, preço Cz$ 290.000,00. Tratar pelo fone 221-4361. Falar com TEIXEIRA.

DIVERSOS — COMPRA E VENDA

PONTO COMERCIAL ALUGA-SE

[illegible]

FILMAGEM EM VÍDEO, REPORTAGENS, CASAMENTOS, ANIVERSÁRIOS, DEBUTANTES, FORMATURAS - 222-3763/221-7391.

[illegible]

VENDE-SE uma enciclopédia BARSA na caixa, por Cz$ 20.000,00. Tratar com Carlos Eduardo pela parte da manhã, pelo fone 221-0093.

VENDE-SE uma LOJA, à Av. Calama próximo à Campos Sales. Tratar pelo fone: 222-3763 ou 221-7391.

TRAILLER

Por motivo de saúde, vende-se, troca-se ou faz qualquer negócio, ótimo local, bom movimento.

Tratar na Rua Barão do Rio Branco, 258, ao lado do Pedro, em horário comercial.

NOVO TEMPO EM REFRIGERAÇÃO - Reparação e Pintura de Aparelhos de Refrigeração, Geladeiras, Freezers, limpeza em geral de Ar Condicionado. Na Rua Salgado Filho 2665 - fone 221-0662 - SÃO CRISTÓVÃO.

[illegible]

VENDE-SE - Um telefone prefixo 221 residencial. Por apenas Cz$ 87.000,00 Tratar pelo fone: 221-1223.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

[illegible]

EDITAL DE PROCLAMAS

FAÇO SABER QUE ESTÃO SE HABILITANDO PARA CASAR OS CONTRAENTES

[illegible]

SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO OPONHA-O NA FORMA DA LEI. LAVRO O PRESENTE, PARA SER FIXADO EM CARTÓRIO, NO LUGAR DE COSTUME E PUBLICADO NA IMPRENSA.

VILA RICAS — COMPRA VENDE ALUGA

Fones: 221-3086 / 221-3[illegible]

[illegible]

VENDE-SE - Um terreno 20 x 30, sub-esquina à Rua Lauro Sodré. Tratar pelo fone: 223-1677 com o Sr. José Maria. Preço: Cz$ 500.000,00.

DOCUMENTOS PERDIDOS

[illegible]

VENDE-SE

8 linhas telefônicas, prefixo 221 sendo comercial. Tratar no Banco de Crédito Nacional, com o Sr. CLAUDIOMAR, ou pelo fone: 221-1983 e 221-1125.

EMPREGO

COPYRON - Sistema de copiadoras de Rondônia LTDA, ampliando sua área de informática está necessitando de vendedores e gerente técnico, comparecer na Av. Farquar nº 1520 - em frente à Embratel. Falar com Ana Maria.

PARA VENDER, TROCAR, ALUGAR, JORNAL ALTO MADEIRA - BALCÃO DE ANÚNCIOS - CENTRO

Rua Floriano Peixoto, 702
Fone: 221-6483

Edital de Proclamas
Cz$ 70,00
Classificados Alto Madeira

EM BRASÍLIA ONDE ENCONTRAR OS JORNAIS

* ALTO MADEIRA
* O RIO BRANCO

[illegible]



221-7770

Esse é o número do telefone
dos anúncios classificados
do ALTO MADEIRA.
Você disca, passa o anúncio e
a conta será cobrada pela
TELERON.
É a maneira mais prática
e barata de vender,
trocar, comprar, alugar ou
recrutar empregado. Um
pequeno anúncio classificado
por grupo custa menos
do que uma carteira de
cigarros, com prazo
de pagamento que chega até
60 dias.
Para anunciar por telefone
você disca o 221-7770 passa o
anúncio e dá o número do
seu telefone para cobrança e
confirmação. Quando a
telefonista confirmar passará
também o preço da veiculação.
É cômodo, prático e
barato.
O atendimento do serviço
de anúncios fonados
funcionará diariamente
das 8:00 às 20:00 horas, mas
você poderá também
se utilizar do nosso
balcão de anúncios,
caso não queira
se utilizar do telefone.
Não jogue nada fora.
Tem sempre alguém querendo
comprar alguma coisa.
Ligue 221-7770 e experimente.

Alto Madeira 70

Alto Madeira

LIÇÕES DE VIDA

[illegible]

Assinar o ALTO MADEIRA é uma questão de inteligência



Quero ser uma estatística

[illegible]

SEU DINHEIRO

CONFIRA O

Por Celso Ming, nosso comentarista econômico

OURO

Pode notar que as cotações do ouro, nos próximos dias, movimentam certa ferocidade. A época de chuvas (que provoca retração do metal) e a tendência de estabilidade dos preços no mercado internacional, o dólar continua mais dias parado do lado, o que beneficia o ouro. Não fosse também para que as cotações, a cada (e terça, se quarta), no entanto, mostrem o que parece estar acontecendo para estimular maior (ou as baixas do ouro (veja a seção Ouro).

Isso significa que, a menos que o dólar do black apresente reação nos próximos, a tendência parece favorecer as cotações do ouro.

Na semana passada os preços do ouro registraram nova pequena queda até a quarta feira, mas depois voltaram a se valorizar, acompanhando a reação do dólar no exterior (veja a seção Dólar).

FECHAMENTO

Na última sexta-feira, a bolsa de mercadorias de São Paulo fechou a sua pregão estadual o grama do ouro em Cr$ 1.420,00, apresentando uma alta de 1,1%. Em relação à sexta-feira anterior.

Na Bolsa Mercantil e Futuros, a última cotação registrada foi de Cr$ 1.420,00, superior em 1,1%, à apresentada na sexta-feira anterior.

No exterior o mercado apresentou-se estável. A bolsa de Nova York fechou seu pregão cotando em US$ 400,70 a onça-troy (31,1035 gramas), preço praticamente igual ao registrado na quinta-feira da semana anterior (US$ 400,50).

Ainda na última sexta-feira, os preços internacionais ficaram abaixo do previsto, já que com relação em cruzados aquela cotação ficaram Cr$ 1.461,30.

Veja na tabela as cotações de fechamento da sexta-feira passada, nas bolsas Nacional e Brasileira:

Cotações do ouro
Cr$ por grama para barras de 250 gramas
Preço

Praça/dia: Sexta-feira

	Compra	Venda
Segurança	1.395,00	1.417,50
Reserva	1.395,00	1.415,00
Nacional	1.396,50	1.415,00
Goldmine	1.411,00	1.430,00
Portinol	1.395,00	1.400,00
Caixa	.....	.....
Cor Ind. Com.	1.405,00	1.425,00
Selic	1.405,00	1.425,00
Real	1.400,00	1.421,00
Santa Barbara	1.405,00	1.425,00
Guidoni	1.400,00	1.420,00
Mercapar Mobiari	1.405,00	1.420,00
Afinal	1.406,00	1.426,00
Bolsa de Mercadorias	1.406,00	1.426,00
Bolsa Mercantil	1.410,00	1.430,00

Observação: Estas cotações são as fechadas pelo mercado na última sexta-feira. Os preços de compra ou de venda são aqueles pelos quais as corretoras pedem aos aplicadores. Os preços das barras inferiores a 100 gramas são superiores.

BALANÇO

Ainda na bolsa, você tem os resultados de principais aplicações financeiras em ORTN. Considerando o desempenho de cada uma delas de forma isolada, quer dizer considerando o acumulado registrado do começo ao fim do ano, apenas cadernetas de poupança (e dólar no (dados oficial) conseguiram ganhos de inflação e proporcionar ganho real ao investidor.

Isso não significa que esses fatos aplicações tenham sido os melhores durante todo o ano. A análise aqui não pode ser essa. Por exemplo, Bolsa nunca foi que o ouro foi bolsa de longe a inflação e o rendimento da poupança cadernetas: apenas em que o dólar no (Cr$ 30) é o mais rentável; outros em que o ouro foi o mais indicado não só pelo bom resultado dado, mas pela liquidez fácil, e permitiu em que o titular de renda fixa pode ficar se mais tranquilo.

O importante é que o aplicador que cuida de seu próprio patrimônio faça duas coisas para se melhorar e compreender oportunidades criadas no mercado financeiro para saber o momento mais adequado para investir de pé.

SÓ CONFERÊNCIA

Os números que estão abaixo devem ser muito úteis para aquela conferência, já que nada garante que esses cruzamentos estejam a rigor os nossos resultados neste ano.

1 — *Cadernetas de Poupança* — as cadernetas conseguiram garantir a primeira correção e um bom ganho real (acima da inflação) graças ao sequestro utilizado para cálculo de reajustes até a nova de outubro para correção monetária, um que foi adotada ou a evolução do IPC (Índice Oficial) que mede a inflação) ou a evolução das LBC (rendimento acumulado do ano ou mês), mesmo a que tem menor

2 — *Dólar oficial* — como forma de encarecer as importações, o governo acelera seguidas as desvalorizações cambiais, o fim de metade do ano da própria inflação.

3 — *Overnight* — embora o rendimento efetivamente só em não tenha conseguido superar a inflação, o ano em curtos prazos, pagou uma rentabilidade bem acima da inflação — principalmente depois do mês de julho, quando o Banco Central passou a controlar a política de taxa real.

4 — *Renda Fixa* — os fundos começaram bem do ano, sofreram depois com a queda, que chegou a atingir 20 dias, sofrendo uma taxa de 25%, em um período de janeiro, e que nunca mais recuperou a cada dois meses pagam as taxas de figura da negociação.

5 — *O ouro* — também com uma valorização mínima (1,5%, inferior à inflação), o ouro em moeda nacional, sobretudo a saúdam foi o grande mau negócio na economia, as mesmas de um mês depois e as especulações em relação ao preço (mas evidentes especulações mais aplicações para o ouro — um ativo financeiro que, afinal, não está sujeito apenas à variação do preço e a variações cambiais para se valorizar em relação ao dólar, mas também à inflação internacional e que ainda protegendo o dólar no mercado no mundo.

6 — *Dólar no paralelo* — especialmente de alimentos ou sul do país e que trouxe muitos dólares para o mercado interno e o preço nominal dos bonds se portado) uma rentabilidade de investimento que garante o acompanho do crescimento, foram dois fatores básicos que contribuíram para o mercado do black no ano.

7 e 8 — *Bolsas* — as péssimas rentabilidades estão apenas refletindo a confiança quase que permanente no quadro econômico durante o ano todo, marcado pelo fim definitivo do Plano Cruzado e o fracasso do Plano Bresser, bem como falar nas sobrefatores na área política.

Como vender seu dinheiro em 1987

01 - Cadernetas	527,17%
02 - Dólar Oficial	381,21%
03 - Overnight	365,07%
04 - Renda Fixa	346,31%
05 - Ouro	337,42%
06 - Dólar Paralelo	324,31%
07 - Bolsa São Paulo	90,21%
08 - Bolsa Rio	86,41%
09 - Inflação	365,96%

IMPOSTO DE RENDA

Você tem ainda duas tabelas para o cálculo do Imposto de Renda a ser pago no fim do ano.

A primeira delas, a que está logo abaixo, deve ser utilizada para o recolhimento do carnê-leão neste mês de janeiro, referente aos rendimentos de outubro e ainda não foi recebido no mês.

A outra tabela, mais abaixo, serve para o cálculo da retenção do IR na fonte sobre salário a partir de janeiro de 1988. Servirá também para o recolhimento do carnê-leão a ser feito a partir de fevereiro, sobre os rendimentos e ainda recebidos em janeiro.

Tabela Progressiva do Imposto de Renda na Fonte

Renda líquida mensal (Cr$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (Cr$)
Até ...	Isento	
de ... a ...	5	...
de ... a ...	10	...
de ... a ...	15	...
de ... a ...	20	...
de ... a ...	25	...
de ... a ...	30	...
de ... a ...	35	...
de ... a ...	40	...
Acima de ...	45	...

Dependente: Cr$ 5.000,00
Desconto Padrão Lunal: Cr$ 4.000,00

Tabela Progressiva do Imposto de Renda na Fonte (00)

Renda líquida mensal (Cr$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (Cr$)
Até 12.000	Isento	
12.001 a 30.000	10	1.200
30.001 a 60.000	15	2.700
60.001 a 100.000	20	5.700
100.001 a 150.000	25	10.700
150.001 a 200.000	30	18.200
200.001 a 250.000	35	28.200
250.001 a 300.000	40	41.200
Acima de 300.000	45	58.200

Dependente — Cr$ 5.000,00

CADERNETAS

Aplicar em Caderneta de Poupança não é apenas abrir a conta bancária e depositar o dinheiro render todo o mês. Mais do que isso, é importante que você administre a sua caderneta, de modo que ela lhe proporcione um rendimento melhor.

Para tanto, a aplicação deve acompanhar também o que acontece com as outras formas de investimentos oferecidas pelo mercado financeiro. Assim, haverá condições de detectar o momento em que pode ser mais interessante deixar sua caderneta e aplicar o dinheiro em algum que estiverem oferecendo melhores de ganho para depois voltar a caderneta quando as condições e regras do mercado assim o determinarem.

Em resumo: a Caderneta de Poupança faz ou em vista como uma aplicação descartável, por apenas 30 dias. Quando esse período, é hora de avaliar o que ocorre no mercado financeiro, verificar a trajetória da inflação e fazer uma avaliação de cada uma delas, só então continuar com o seu dinheiro nesse tipo de investimento.

Atualmente, como já deve ser do seu conhecimento, para haver algum rendimento mesmo, o aplicador deve acompanhar o comportamento da inflação. Se ela continuar alta, o rendimento de sua caderneta deve ficar concentrado sempre no início de cada mês (data base). E sua remuneração será calculada com base numa correção monetária mais

DÓLAR

A forma pelas condições da economia e as de preços e mercado financeiro, a tendência das cotações do dólar especial no (dólar negro) para os próximos dias parece apontar para estabilização ou até mesmo, para um recuo. Ou melhor, é bom não descartar a possibilidade de novas altas, com as que aconteceram nas últimas quinta e sexta-feiras, como ficará no final deste mês, quando o governo divulgar a inflação oficial.

CADERNETA POUPANÇA

Existe uma certa confusão (uma reforma) **a correção de 26%. Ao contrário do** (que) **rendimento obtido com a Caderneta Poupança, determinada pela** (do) **mês anterior (data). Essa** (a) **legislação** (lei) **só se aplicada apenas para os** (aos) **cadernetas abertas a partir de 16**, ou (data) **havidos** (após) **todo e qualquer** (saque) **feito em 16**, (mês) **decorrente de aplicações realizadas em 87**, (como) **chegou a ser** (divulgado) **pelos** (jornais) **jornais?**

Na verdade, **essa legislação** (a) **se refere** (está) **com o artigo 11, do** (Decreto-lei nº) **2.284**, e **do** (último) **parágrafo** (artigo) **desse** (do) **artigo** (mês) **diz claro que a** (correção) **de 26%** (data) **deverá ser aplicada aos** (saques) **de aplicações** (cadernetas) **a partir de** (janeiro) **de 88**.

Mas os jornais (data) **citam** (saques) **já** (poderão) **sacando** (usando) **a** (correção) **de 16** (mês) **a** (para) **data** (dia) **de aplicarem** (aplicação) **que** (fizeram) **a** (caderneta) **Poupança**, (mês) **de** (que) **a** (legislação) **já** (está) **estava** (em) **vigor** (vigência) **com** (desde) **esse** (o) **novo** (mês) **critério**. (Como) **você** (vê), **não é** (tão) **simples** (assim) **como** (parece) **parece**, (mas) **se** (você) **atentar nas** (para) **datas** (dias) **mês** (datas) **você** (vai) **verá** (ver) **que** (a) **correção** (de) **16** (mês) **só** (será) **será** (é) **aplicada** (feita) **a** (para) **data** (dia) **de** (que) **o** (governo) **governo** (divulgar) **divulgar** (a) **inflação** (oficial) **oficial**.

Como você vê, não é tão simples assim tirar o seu dinheiro da caderneta, mas nada impede, você poderá resgatar!

PREVISÕES

Ainda é cedo para fazer previsões, mas as atuais perspectivas do mercado apontam uma inflação entre 15 e 18% para janeiro, e se nenhuma estimativas se confirmarem, poderão haver um rendimento final das cadernetas entre 21,07% e 16,68%, se isso, portanto, de 16,71% de diferença. E que sobre os 15 e 18% de inflação calculada acima 6,3% de juros, mas o rendimento só se vai realmente no final do mês, quando o governo divulgar a inflação oficial.

OTN

Confira a seguir a evolução do valor da OTN desde janeiro de 1987, para os próximos meses, o mercado futuro de OTN, da Bolsa Mercantil e Futuros de São Paulo projetava no fechamento da última sexta-feira os seguintes valores: fevereiro OTN de Cr$ 1.486,00 (inflação de 15,5% em janeiro); março Cr$ 1.654,56 (inflação de 11,3% em fevereiro); e abril Cr$ 1.852,28 (inflação de 12,0 em março).

OTN / BOLSA

	(Cr$)	Lucro
Jan	(ilegível)	(ilegível)
Fev	1.486,00	
Mar	1.654,56	
Abr	1.852,28	
Mai	2.073,56	
Jun	2.320,31	
Jul	2.596,69	
Ago	2.906,67	
Set	3.254,94	
Out	3.646,54	
Nov	4.084,32	
Dez	4.574,56	

BOLSA

Em apenas uma semana, o mercado de ações valorizou ainda mais os investimentos de 10,9%. Em São Paulo e de 10,3% no Rio de Janeiro.

A Ogan, até agora não havia proporcionado uma rentabilidade consistente para justificar tanto assim. Afinal, a ação continua a inflação entre os últimos meses e o ganho fiscal contínuo uma boa parcela dos ganhos obtidos na bolsa (e dos mercados futuros, a termo e de opções).

Mas a recuperação teve a seu favorável: otimismo sobre as futuras de Petrobrás e o Banco do Brasil e possível recolocação do governo (até do Rio Doce, a queda de um preço do Planalto nesse pé no chão e que demonstrou das Minas Internacionais, e eventual rejeição pelo Congresso de dispositivos do Decreto-Lei que obrigam os investidores dos novos (ilegível) Títulos.

O que se pode fazer é que até a semana passada, apesar de boa recuperação, o mercado de ações ainda não conseguiu confiança e teve grau elevado porque os negócios estiveram normalmente concentrados nas ações da Petrobrás, um outro de um pequeno número de especuladores. E, decididamente, um mercado de uma corretagem só e de poucos investidores não deve despertar interesse.

O lado bom, ou melhor, é a disposição de governo de colocar a organização com as empresas em novas bases, admitindo inclusive um acordo com o Fundo Monetário Internacional. Se o custo do lado bom levar a decisão de liquidar a correção da dívida em (ilegível) externa, e permitir em aplicações no mercado de ações, todo o quadro ficará de figura e as taxas em perspectiva a ter uma razão especial para alcançar alta. Mas o preço do primeiro caminho poderá ser muito

INFLAÇÃO

O novo ministro da Fazenda tem declarado que a inflação de janeiro vai (ou) ficar abaixo dos 15,61% (calculados em dezembro). Mas o próprio Banco Central, na condição de assessoria do Governo, já projeta a expectativa é de um inflação ao redor dos 18% (veja seção LBC).

E dentro das últimas reuniões de preços e tarifas (em alta) imaginar uma inflação decrescente já a partir de agora é tarefa difícil. Para o mês, da Bolsa Mercantil e Futuros de São Paulo, através a seguinte expectativa da inflação: janeiro 15%, fevereiro 16,8% e março 14,8%.

Parece pelo menos razoável admitir a hipótese de contenção da inflação por meio de um congelamento de preços. Ajudar se houver um forte declínio da inflação ou a ocorrência de uma hiperinflação é que se pode voltar a esperar algum tempo as altas relativas baixas quaisquer.

Mais do que isso, a queda de poder aquisitivo do assalariado, que ocorre na maioria assalariados, diferentes à inflação, deve

FUNDOS DE RENDA FIXA

O rendimento a ser pago pela maioria dos fundos de Renda Fixa neste mês, deverá superar a inflação e aos muitos casos, até mesmo a remuneração das Cadernetas de Poupança.

É que agora as carteiras estão compostas, praticamente por títulos que pagam correção monetária, medida pela evolução da OTN (taxa) pertence equivalente à inflação, além de determinada taxa de juros. E essa parcela de juros que tende a elevar o rendimento de fundos acima da inflação e, se superior a 0,5%, ao mês, acima da (renda da própria caderneta de poupança).

O período (taxa) não tenha nenhuma vantagem para os Fundos de Renda Fixa, se pode realizar o ganho pago ao aplicador (rendimento menos a (diferença) e deverá ser (aplicado no artigo 1 - em rendimentos não tributáveis).

RENDA FIXA

As taxas de remuneração dos (Títulos de Renda Fixa, especialmente dos Fix Fundos não apresentaram mudança (queda) na primeira semana de (mês). Pelo contrário, as taxas (para dos Fix Fundos recuaram para níveis inferiores ao de (mesmo) mesmo período (mês) de janeiro.

Com as taxas (a (ilegível) de negócios nos segundo) continuam (estão) (em) (para) os aplicadores estão preferindo (por) (mesmo) no (overnight), aproveitando sua liquidez e boa rentabilidade, enquanto as taxas, por sua vez, não vem tendo interesse em aumentar a captação de recursos, via colocação de (título), por causa da demanda reduzida no (mês) de (crédito).

Com o (economia) se (para) a (para) (mês) (em) e (estabilizou), as taxas de (cresceu) (OTN Fix Fundos atualizam) recuaram para 0% ao ano na semana passada, a taxa mais baixa dos últimos cinco meses. A mesma taxa (os Fix Fundos) (atualizou) esta pagando, além de (ilegível) (mesmo) a (pela) (variação) da (OTN Fix) um juro (ganho) (anual) de (...)%. Lembre-se (o) (mesmo) ao (ao) (os) (aplicadores), que é de 0,5% ao mês. As (aplicações) nos (...) (esta) (aplicações) (ativos), em (para) (a) (aplicação) é de 30 dias, (depois) (com) (...) (Renda Fixa) e (...) (mesmo) (os) (para) (...) (a) (pra) (pela). (como) (a) (Bolsa).

Os (rendimentos) (dos) (pagos) (Fix Fundos) (por) (mesmo) (período) (foi) (de) (0,5%). (Assim) (as) (taxas) (Renda Fixa) (que) (equivale) a um (rendimento) (bruto) (mensal) de (0,50%). Essa (rentabilidade) (ao) (ano) (a) (taxa) (Renda) (da) (perspectiva) de (elevação) (da) (inflação) (em) (próximos) (meses).

(De) (qualquer) (forma), (as) (taxas) (de) (remuneração) (dos) (Títulos) (de) (Renda Fixa) (vão) (tender) a (crescer) a (partir) (das) (próximas) (duas) (com) a (volta) (da) (normalidade) (das) (taxas) (de) (juros) (reais) (e) (de) (juros) (nominais) (com) a (venda) (dessas) (OTN) (e) (LBC), (parece) (mais) (interessante) (as) (aplicar) (mais) (em) (fundos) (de) (curto) (prazo).

LBC

Com a (venda) (do) (ano) o (Banco Central) (passou) a (cobrar) (as) (taxas) (de) (juros) (referenciais) (para) (as) (operações) (de) (redesconto) (para) (os) (bancos). É (nessa) (perspectiva) (para) (esta) (nota) (é) (de) (uma) (inflação) (superior) (a) (de) (dezembro), (a) (OTN) (passou) (a) (variar) (para) (18,96%) (ao) (mês) (em) (vigor) (no) (primeiro) (dia) (útil) (de) (janeiro).

Nas últimas (esta) (para) (a) (taxa) (de) (remuneração) (das) (LBC) (ficaram) (a) (16,46%) (ao) (mês), (com) (a) (redução) (de) (3,32) (ponto) (percentual). (Na) (semana) (em) (o) (Banco) (Central) (manteve) (o) (mesmo) (nível) (de) (remuneração) (dos) (títulos) (que) (O) (fixa) (dizer) (que) (continua) (na) (mês), (a) (rentabilidade) (acumulada) (do) (ano) (era), (janeiro) (deve) (ficar) (próximo) (de) (0,75%) (ou) (inflação) (também) (que) (a) (estimativa) (de) (inflação) (de) (18) (até) (em) (todo) (mês) (0,75%) (mês) (mês).

Não (ela) (quem) (considere) (no) (mínimo), (que) (mais) (0,75%) (sejam) (uma) (estimativa) (um) (pouco) (conservadora) (de) (inflação) (para) (janeiro). (Dentre) (disso) (não) (foi) (afastada) (a) (hipótese) (de) (que) (a) (BC) (venha) (a) (acelerar) (um) (pouco) (daqui) (para) (frente) (de) (forma) (a) (garantir) (a) (a) (uma) (expectativa) (eventualmente) (elevada) (de) (inflação).

TAXAS

As (taxas) (de) (remuneração) (das) (LBC) (no) (overnight) (na) (última) (nova) (válida) (para) (remuneração) (as) (aplicações) (por) (24h) (dias), (ficaram) (em) (0,80%) (ao) (mês). (Com) (dia) (útil), (mas) (que) (equivale) (a) (um) (rendimento) (nominal) (de) (20,80%) (ao) (a) (taxa) (remuneração) (líquida) (diária), (descontado) (o) (imposto) (de) (renda) (de) (6,66%).

CLASSIFONE

Agora chegou o CLASSIFONE, você pode vender, comprar, alugar, trocar, mandar recados, etc.
Tudo isso sem sair de casa. Ligue para: 221-7770.
Depois, então, só vai pagar na conta telefônica o de mês que vem: "É bom negócio".